

# UMA REVISÃO SOBRE OS MÉTODOS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DIRECIONADO À CRIANÇAS

COSTA, K. D. S.<sup>1</sup>; PIRES, P. F. F.<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Verificar os métodos de Educação Alimentar e Nutricional direcionados a crianças utilizados no Brasil, dentro do ambiente escolar. **Método:** Revisão sistemática, elaborada através de artigos científicos brasileiros, utilizando como base de dados o *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), com publicações de 2010 a 2020. **Resultados:** Das atividades listadas como metodologias de ensino de EAN, a horta escolar foi a mais citada. **Conclusão:** Os artigos trazem as formas metodológicas, porém, a eficácia dos mesmos é pouco relatada, sendo necessária maior realização de estudos relacionados a este assunto.

**Palavras-chave:** Educação alimentar. Escolar.

## ABSTRACT

**Objective:** To verify the methods of Food and Nutrition Education aimed at children used in Brazil, within the school environment. **Method:** Systematic review, prepared through Brazilian scientific articles, using the Scientific Electronic Electronic Library Online (SciELO) as a database, with publications from 2010 to 2020. **Results:** Of the activities listed as teaching methodologies for EAN, the school garden was the most cited. **Conclusion:** The articles bring methodological forms, however, their effectiveness is little reported, requiring further studies related to this subject.

**Keywords:** Food education. School.

<sup>1</sup> Karen Daiane da Silva Costa – Acadêmica do Curso Bacharel em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP.

<sup>2</sup> Patrícia Fernanda Ferreira Pires – Docente/Orientadora Mestre do Curso Bacharel em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP.

## INTRODUÇÃO

As crianças correspondem a um grupo que apresenta elevada fragilidade, em decorrência ao acelerado processo de crescimento e à imaturidade do sistema fisiológico e imune. A alimentação correta nos primeiros anos de vida é determinante para o crescimento e o desenvolvimento saudável. Uma alimentação inadequada poderá levar ao desenvolvimento de deficiências ou excedentes nutricionais no organismo. (CARVALHO et al., 2015)

Uma das maneiras de se promover alimentação adequada e saudável, é a implantação de atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas escolas, desta maneira proporciona a disponibilização de conhecimentos básicos sobre ingestão alimentar, incentivando a aceitação de mudanças e adesão de novos hábitos alimentares, favorecendo a saúde. (OLIVEIRA, SOUZA e SANTOS, 2016).

Portanto, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de atuação enquadrado na categoria da Segurança Alimentar e Nutricional e da Promoção da Saúde. É uma estratégia essencial para a resolução de problemas relacionados às desordens alimentares e também nutricionais, que tem tomado grandes proporções no mundo moderno. Dentre os benefícios alcançados por meio desta estratégia, identifica-se a atuação na prevenção de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e déficits nutricionais, da mesma maneira que enaltece a cultura alimentar, a valorização dos alimentos locais, a conscientização sobre o desperdício de alimentos, a promoção de uma alimentação mais saudável e a discussão sobre formas sustentáveis de produção de alimentos. (PIASETZKI, 2018). Nesse sentido, faz-se necessário ações dos órgãos responsáveis no intuito de promover e melhorar a qualidade de vida por meio da educação alimentar.

Deste modo, a EAN firmou-se como uma área da atividade profissional da qual as ações permitem e necessitam da atuação de nutricionistas e demais profissionais, possibilitando a estes, a participação em atividades para capacitação e aperfeiçoamentos. Portanto, ressalta-se: a criação e o aumento da disponibilidade a formas metodológicas de ensino exclusivos para a construção de EAN; a expansão e a apreciação de ações de inclusão teórico-práticas, e a conexão de EAN com áreas vinculadas as atividades e relações humanas (Sociologia, Antropologia, Ética e

Filosofia); o aumento do uso de materiais teóricos direcionados a Pedagogia e Educação, e o investimento no aperfeiçoamento constante dos profissionais responsáveis pela disciplina (CERVATO-MANCUSO, VINCHA e SANTIAGO, 2016).

Assim, as ações de EAN precisam destacar a valorização da responsabilidade de uma alimentação saudável em relação a saúde e ao bem-estar da população e, principalmente permitir o desenvolvimento de pessoas seguras com relação as suas seleções alimentares de forma que as vantagens possam ser verificadas com o passar do tempo. Para isso, a adesão de atividades estimulantes e independentes neste desenvolvimento se acentuam por permitir aos seus participantes, analisar o mundo em concordância com suas próprias percepções, de maneira que o a aprendizagem é efetivada através do convívio com o meio, dando importância aos aspectos sensoriais, sentimentais e de raciocínio. (PEREIRA, PEREIRA, ANGELIS-PEREIRA, 2017)

## **OBJETIVO**

Buscar evidencias sobre os principais métodos de Educação Alimentar e Nutricional existentes no Brasil direcionado a crianças.

## **MÉTODO**

Realizou-se uma revisão sistemática, qualitativa, buscando verificar a eficácia das metodologias empregadas para a realização da Educação Alimentar e nutricional com crianças brasileiras, e quantitativa por apresentar os principais métodos utilizados no Brasil. Para a busca de dados foram utilizados artigos brasileiros, publicados dentro do período de 2010 a 2020, tendo como base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Este período foi selecionado devido ao número de artigos sobre o tema ter aumentado a partir do ano de 2009 (RAMOS *et al.*, 2013). Foram incluídas na análise artigos em português e inglês. Entretanto, os artigos foram filtrados com base na localização do trabalho (Brasil), visto que estas bases apresentam elevado

número de artigos internacionais. Os termos indexadores utilizados para a busca foram “Educação Alimentar” e “Escolar. ”

A análise inicial dos artigos foi realizada com base no título do trabalho e resumo. A partir disso, foram excluídos artigos repetidos e artigos que não atendiam ao tema central do trabalho (Propostas pedagógicas de EAN nas escolas). Os estudos selecionados foram lidos em suas totalidades e a partir de então foi possível selecionar os que estavam realmente relacionados ao assunto em questão.

## **RESULTADO**

Na busca realizada na base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), foram encontrados 66 trabalhos. Após análise minuciosa, foram classificados 32 trabalhos que atendiam ao tema central. Destes, categorizamos em 3 grupos: pesquisa e/ou levantamento, proposta pedagógica, revisão bibliográfica. Os artigos classificados no grupo “Pesquisas e/ou levantamento” se tratavam de trabalhos nos quais os autores realizaram pesquisas com a comunidade escolar, analisando cardápios, aferindo medidas antropométricas, analisando a gestão de programas de alimentação escolar, bem como a formação e atuação de professores. Neste grupo, foram enquadrados 18 artigos. No grupo “Revisão bibliográfica, ” foram encontrados 3. Já no grupo das Propostas pedagógicas, foram encontrados 11 artigos. Dos artigos que apresentaram propostas metodológicas de ação da EAN no ambiente escolar, 4 artigos discutiram a implementação da horta escolar. Dois artigos trataram do uso de jogos lúdicos como ferramenta para a EAN e outros dois abordaram o fornecimento de alimentos nas cantinas escolares. Além disso, um artigo analisou a abordagem da EAN por meio de livros didáticos, um tratou dos contos de fada como ferramenta de atuação da educação alimentar, e o último trouxe formação para professores e palestras para os alunos.

## **CONCLUSÃO**

Através da pesquisa realizada, foi possível verificar que poucas propostas pedagógicas foram encontradas neste levantamento. Além de que, foi observado poucas informações sobre a eficácia dos métodos. Logo, é preciso que, além de haver propostas pedagógicas que abordam a EAN no ambiente escolar, também se faz necessário que estas propostas constem nas bases de dados. Deste modo, sugere-se que a EAN seja abordada nas escolas, por professores e nutricionistas, e que também que a EAN na escola seja objeto de pesquisa, vindo a ocupar maior espaço nas bases de dados.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Carolina de Abreu, FONSÊCA, Poliana Cristina de Almeida, PRIORE, Sílvia Eloiza, FRANCESCHINI, Sílvia do Carmo Castro, & NOVAES, Juliana Farias. Consumo alimentar e adequação nutricional em crianças brasileiras: revisão sistemática. **Revista Paulista de Pediatria**, 33(2), 211-221. 2015.

CERVATO-MANCUSO, Ana Maria; VINCHA, Kellem Regina Rosendo; SANTIAGO, Débora Aparecida. Educação Alimentar e Nutricional como prática de intervenção: reflexão e possibilidades de fortalecimento. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 225-249, 2016.

OLIVEIRA, Ana Carolina da Silva; SOUZA, Ludmila Maria Barros; SANTOS, Flávia Tota. Projeto de educação nutricional com crianças de uma escola particular do estado de São Paulo. **Revista FATEC Sebrae em debate: gestão, tecnologias e negócios**. Vol. 3. Num. 5. p. 197. 2016.

PEREIRA, Tamara de Souza; PEREIRA, Rafaela Corrêa; ANGELIS-PEREIRA, Michel Cardoso de. Influência de intervenções educativas no conhecimento sobre alimentação e nutrição de adolescentes de uma escola pública. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 427-435, 2017.

PIASETZKI, Cláudia Thomé da Rosa, & BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. Educação alimentar e nutricional e a formação de hábitos alimentares na infância. **Revista Contexto e Educação**, 33(106), 318-338. 2018..